

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL1825 1CA	Ensino de Filosofia		
PERÍODO 2026.2	Carga Horária Total: 60	Créditos: 4	
HORÁRIO: 2ª e 4ª, 15h às 17h	Professor: Daniel Rubião de Andrade		

OBJETIVO	Abordar filosoficamente o ensino de filosofia. Fazer um panorama histórico do ensino de filosofia na Europa e no Brasil. Aplicar os pontos vistos em situações de ensino-aprendizagem.
EMENTA	Abordagem introdutória do ensino de filosofia como objeto de reflexão filosófica e panorama histórico do ensino de filosofia. Disciplina com 20h de caráter extensionista.
PROGRAMA	1. Problemática introdutória do ensino e filosofia e suas especificidades. 2. Panorama histórico sobre o ensino de filosofia praticado na Europa e no Brasil, e seus desafios atuais. 3. Exercícios de elaboração de planos de aula (a depender do perfil da turma). 4. Prática pedagógica de filosofia. 5. Elaboração e implementação de um projeto de extensão relacionado ao ensino de filosofia.
PLANO DE AÇÃO EXTENSIONISTA	
OBJETIVO DA AÇÃO EXTENSIONISTA	A ação extensionista, na medida em que consiste em um diálogo, terá os objetivos de, por um lado, proporcionar aos alunos uma experiência didática, um contato mais próximo com uma escola pública e a oportunidade de pensar a elaboração de produtos

	pedagógicos de filosofia; por outro lado, a ação proporcionará ao público a oferta de produtos pedagógicos feitos sob demanda, a partir do diálogo com eles, levando em consideração a possibilidade dos alunos.
PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO	A ação extensionista terá lugar em uma instituição pública de ensino ao longo de todo o período da disciplina.
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA AÇÃO EXTENSIONISTA	A produção de produtos pedagógicos para o ensino de filosofia partirá de entrevistas com o público (os alunos da escola) para entendermos suas demandas, necessidades e possibilidades relacionadas à filosofia, para, em seguida, elaborar produtos que os atendam, seguindo também as possibilidades dos alunos da graduação. Os produtos poderão ser elaborados para eles ou com ele, dependendo de cada caso.
ESTRATÉGIAS DE REFLEXÃO PROFESSOR-ALUNO SOBRE A AÇÃO	A ação será pensada junto com os alunos para determinar como realizá-la e sempre a partir das possibilidades e interesses deles.
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARCEIRO SOBRE A AVALIAÇÃO	A ação se encerra com uma segunda entrevista com alguns dos parceiros para colher dados sobre a efetividade dos produtos pedagógicos em atender as demandas levantadas na primeira entrevista.
ESTRATÉGIA DE AUTOREFLEXÃO DO ALUNO	Ao longo desse processo o aluno terá como comparar a estratégia pedagógica escolhida por ele e usada no desenvolvimento do produto com os seus resultados práticos
AVALIAÇÃO	Critério 3 $\text{MÉDIA} = (G1 + G2) / 2$ Se $G2 < 3$, então $\text{MÉDIA} = ((G1 + (G2 \cdot 3)) / 4$
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	As médias do G1 e G2 serão 50% compostas pelos trabalhos escritos e 50% compostas pela participação nas apresentações e atividades de extensão.
BIBLIOGRAFIA	

BÁSICA	Cerletti, Alejandro. O ensino de filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. Lipman, Matthew. A filosofia vai à escola. São Paulo : Summus, 1990. Obiols, Guillermo. Uma introdução ao ensino de filosofia. Ijuí : Ed. Unijuí, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Aranha, M. L. A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996. Gallo, S ; Kohan, W. O. Filosofia no Ensino médio. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000. Libâneo, J. C. Didática. Cortez Editora. SP, 2006.
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	Luckesi, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo : Cortez, 1994. Piletti, C ; Piletti, N. Filosofia e história da educação. 15a edição. Editora Ática. São Paulo, 2004.